

RESUMO EXPANDIDO

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Thamires Gomes de Souza¹, Fernanda Fernandes dos Santos Rodrigues²

A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) pode ser entendida como um campo de ação para promoção da saúde, pois além de configurar-se numa estratégia para a prevenção e o controle dos problemas alimentares e nutricionais contemporâneos, contribui, ainda, para o reconhecimento e valorização das diferentes expressões da cultura alimentar; para a promoção do consumo sustentável, com melhor aproveitamento dos alimentos e redução de desperdício.

Considerando a importância da EAN no contexto escolar e a necessidade de ampliar as discussões no âmbito desta temática, este trabalho foi desenvolvido tendo em vista a seguinte questão-problema: Como a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) está sendo abordada no livro didático de Ciências dos anos iniciais do Ensino Fundamental?

O presente trabalho objetiva identificar se e como a temática Educação Alimentar e Nutricional é contemplada nos livros didáticos de Ciências dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A investigação pautou-se na pesquisa de abordagem qualitativa. Como método de investigação, optou-se por uma análise documental, elegendo como documentos os livros didáticos de Ciências dos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), coleção Buriti Mais Ciências (2017) da autora Ana Carolina Almeida Yamamoto.

Para análise, foram eleitos os seguintes critérios: presença do termo Educação Alimentar e Nutricional (EAN); capítulo e/ou páginas voltadas para temas relacionados à EAN; imagens voltadas para temas relacionados à EAN; atividades e/ou exercícios

voltados para temas relacionados à EAN; referência ou sugestões de recursos voltados para temas relacionados à EAN, destinadas aos docentes.

No que se refere ao critério sobre mencionar o termo Educação Alimentar e Nutricional (EAN), foi identificado em todos os LDs de Ciências analisados (1º ao 5º ano) na parte destinada aos professores, na seção intitulada “A proposta didática desta coleção” e também quando a autora, dos LDs selecionados, Yamamoto, lista os principais temas transversais que são abordados nos livros.

No que se refere ao critério “capítulo e/ou páginas voltadas para temas relacionados à EAN”, o termo EAN não aparece em nenhum dos LDs analisados na parte dos conteúdos que fazem parte do currículo de Ciências. No entanto, entendemos que alguns conteúdos possibilitam ao professor abordar a temática EAN.

No LD do 1º ano, a unidade 2, intitulada “Cuidar de mim” apresenta o conceito de saúde, fazendo uma relação não apenas à ideia de ‘saúde é não estar doente’. Também percebemos no decorrer da unidade o cuidado de associar saúde a aspectos biológicos, psicológicos e sociais.

No item intitulado “Direitos em todas as fases da vida” o objetivo é apresentar alguns dos direitos das crianças segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1991) e um dos direitos destacados é o que se refere à alimentação. No capítulo intitulado “Cuido do meu corpo” a questão do autocuidado é reforçada.

No LD do 2º ano, o capítulo 2, intitulado “Cuidar da higiene”, aborda a “higiene da boca”, oferecendo orientações aos professores para conversar com os alunos sobre o papel de uma alimentação saudável na prevenção das cáries.

O capítulo 3 tem como título “As plantas na alimentação” - nas páginas destinadas a esse conteúdo, é incentivado o consumo de plantas, mostrando os nutrientes presentes nesses alimentos. Além disso, aborda a questão do aproveitamento das partes de algumas plantas que normalmente são descartadas (exemplo: cascas, talos, sementes, etc). Neste capítulo, ainda é possível identificar orientações direcionadas ao professor sobre as plantas não comestíveis, ressaltando que o consumo de algumas plantas pode causar danos à saúde.

No capítulo 5, conseguimos identificar um texto que relata os impactos na saúde em decorrência da falta de atividades físicas e da alimentação inadequada.

Nos LDs do 3º e 4º ano, não conseguimos identificar conteúdos que pudessem remeter diretamente a discussão da EAN. Entendemos que, mesmo na ausência de conteúdos explícitos para iniciar a discussão sobre a EAN, o professor pode buscar espaços dentro do planejamento para trabalhar a temática transversal.

No LD do 5º ano, a unidade intitulada “Funcionamento do corpo humano” enfatiza o fornecimento de nutrientes pelos alimentos, bem como a função de cada nutriente. Dentro da unidade, temos o capítulo 1, intitulado “Alimentos e nutrientes”. Durante todo o percurso deste capítulo, conseguimos possibilidades para a realização de discussões acerca da temática EAN. Neste capítulo, são abordadas diferentes temáticas, como alimentação balanceada, elaboração de um cardápio equilibrado, distúrbios alimentares e consumo consciente.

No que se refere ao critério “imagens voltadas para temas relacionados à EAN”, no LD do 1º ano foram identificadas duas imagens que remetem e incentivam a ingestão de uma alimentação saudável e balanceada, sugerindo consumo de alimentos ricos em nutrientes como: arroz, feijão, salada, carne e suco de frutas.

Já no LD do 2º ano, foram encontradas 4 imagens que remetem ao consumo de alimentos saudáveis. Além disso, também tem uma imagem de *fast foods* que possibilita ao professor trazer a discussão sobre os problemas associados a esse tipo de alimento, como a obesidade.

Nos LDs de Ciências do 3º ano e 4º ano, não foram encontradas imagens que permitem realizar e/ou resgatar discussões sobre a temática EAN.

No LD do 5º ano encontramos algumas imagens localizadas junto a leituras sobre o consumo de alimentos processados e ultraprocessados. Este LD também apresenta imagens que podem ser utilizadas para discutir questões relacionadas ao corpo, como o incentivo a hábitos saudáveis (ingestão de água e frutas) e também a problemas como a anorexia.

No que se refere ao critério de “atividades e/ou exercícios voltados para temas relacionados à EAN”, encontramos nos LDs do 1º e 2º ano atividades com o objetivo de identificação de hábitos saudáveis. Entendemos que essas atividades permitem aos alunos representarem as percepções sobre alimentação, prática de atividades, etc.

Ainda no LD do 2º ano, tem-se a indicação de uma atividade prática para preparação de uma salada de frutas. Neste LD também encontramos uma atividade onde é sugerido que os alunos em grupo elaborem uma campanha para incentivar as pessoas a exercitarem e consumirem alimentos saudáveis.

Nos LDs do 3º e 4º anos, não encontramos nenhuma atividade que, no nosso entendimento, pudesse ser utilizada para iniciar a discussão da temática EAN.

O LD do 5º ano também contém atividades que podem servir para a discussão de temáticas relacionadas à EAN. Encontramos uma atividade na qual é sugerida para o aluno registrar o que consome ao longo do dia nas refeições.

No que se refere ao critério “referência ou sugestões de recursos voltados para temas relacionados à EAN, destinadas aos docentes”, encontramos algumas nos LDs do 1º, 2º e 5º ano que podem ser utilizadas como fundamentação teórica para professores e alunos subsidiarem a discussões sobre a EAN. Nos LDs do 3º e 4º ano não encontramos nenhuma menção a textos, livros e/ou outros materiais que poderiam remeter a abordagem da temática EAN. É importante destacar que a seleção dos textos, livros e/ou materiais se deu apenas por indicações nos títulos das obras a partir da concepção apresentada nos textos sobre as temáticas contempladas dentro da Educação Alimentar e Nutricional.

Considerando o LD como um dos principais materiais de pesquisa e estudo de professores e alunos, onde por muitas vezes se torna um aliado ao trabalho pedagógico, é questionável a falta da temática de EAN.

É imprescindível que a EAN seja abordada nos livros de Ciências. Porém, mesmo que os LDs não abordem o tema, ou que aborde de forma superficial, vale ressaltar o papel de destaque do processo de ensino e aprendizagem destinado ao professor. Diante disso, Greenwood e Fonseca (2016) afirmam que o educador “faz o livro”. Dessa forma, o professor é considerado como um importante porta voz e mediador na exploração de conteúdos, como os de EAN em suas aulas.

Esse trabalho não esgota as possibilidades de pesquisas envolvendo o livro didático e o tema transversal Educação Alimentar e Nutricional. Dentro do que se propôs aqui, conseguimos alcançar os objetivos pretendidos e identificamos que a temática EAN não aparece nos livros didáticos. No entanto, em conteúdos, atividades,

imagens e referências, o professor pode encontrar espaço para implementar tal discussão.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Ciências; Livro didático; Educação Alimentar e Nutricional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. **Lei 8.069/90**. São Paulo, 1991.

GREENWOOD, S. de A.; FONSECA, A. B. Espaços e caminhos da educação alimentar e nutricional no livro didático. **Ciência & Educação**, v.22. 2016. 201-218.

YAMAMOTO, A. C. A. **Buriti mais: Ciências – 1º Ano** (Manual do Professor). 1ed. São Paulo: Editora Moderna, 2017.

YAMAMOTO, A. C. A. **Buriti mais: Ciências – 2º Ano** (Manual do Professor). 1ed. São Paulo: Editora Moderna, 2017.

YAMAMOTO, A. C. A. **Buriti mais: Ciências – 3º Ano** (Manual do Professor). 1ed. São Paulo: Editora Moderna, 2017.

YAMAMOTO, A. C. A. **Buriti mais: Ciências – 4º Ano** (Manual do Professor). 1ed. São Paulo: Editora Moderna, 2017.

YAMAMOTO, A. C. A. **Buriti mais: Ciências – 5º Ano** (Manual do Professor). 1ed. São Paulo: Editora Moderna, 2017.

¹ Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado Minas Gerais (UEMG), Unidade de Ituiutaba. E-mail: thamires.1537071@discente.uemg.br

² Doutora em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Professora da Universidade do Estado Minas Gerais (UEMG), Unidade de Ituiutaba. E-mail: fernanda.rodriques@uemg.br.